

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará

**Dossiê Arte, Cidade e
Subjetividades Contemporâneas**

REITOR

Francisco de Assis Moura Araripe

VICE-REITOR

Antônio de Oliveira Gomes Neto

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

José Jackson Coelho Sampaio

CENTRO DE HUMANIDADES

Marcos Antônio Paiva Colares

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

Maria da Conceição Pio

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR

Alexandre Almeida Barbalho João Tadeu de Andrade Rosemary de Oliveira Almeida

CONSULTORES INTERNOS

Claudia Sousa Leitão Francisca Rejane de Bezerra Andrade Francisco Josênio C. Parente
Francisco Horácio da Silva Frota João Bosco Feitosa dos Santos José Filomeno de Moraes
José Jackson Coelho Sampaio Joubert Max Maranhão Piorsky Aires Geovani Jacó de Freitas
Gisafran Nazareno Mota Juca Hermano Machado Ferreira Lima Kadma Marques Rodrigues
Liduína Farias Almeida da Costa Maria Celeste Magalhães Cordeiro Maria Glauciria Mota Brasil
Maria Helena de Paula Frota Maria do Socorro Ferreira Osterne Monica Dias Martins
Regianne Leila Rolim Medeiros Sofia Lerche Vieira

CONSULTORES EXTERNOS

Abdelhafid Hammouche (Universidade de Lille I - França) Adalberto Moreira Cardoso (IESP-UERJ)
Antonio Albino Canelas Rubim (UFBA) Daniel Chaves de Brito (UFPA)
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes (UFC) Elísio Estanque (CES - Universidade de Coimbra)
Irllys Barreira (UFC) Jawdat Abu-El-Haj (UFC) José Machado Pais (Universidade de Lisboa)
José Mauricio Castro Domingues da Silva (IESP-UERJ) José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)
Lilia Maia de Moraes Sales (UNIFOR) Luiz Jorge Wernek Viana (PUC-Rio)
Manoel Domingos Neto (UFF) Marcelo Parreira do Amaral (Universidade de Frankfurt)
Marcos Luiz Bretas (UFRJ) Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio)
Maria Lucilia Monteiro (Universidade Nova Lisboa) Maria Ozanira Silva e Silva (UFMA)
Mariano Fernandez Enguita (Universidad de Salamanca) Miguel Alberto Bartolome (Instituto Nacional de Antropologia e História - INAH-MX)
Paulo Filipe Monteiro (Universidade Nova Lisboa) Pedro Demo (UNB) Robert Austin (Universidade da Austrália)
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUC-RS) Ronald Chilcote (University California)
Sérgio Adorno (USP)

PROJETO GRÁFICO

Clarice Frota

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Cristiê Gomes Moreira

ISSN 1519-5481

**O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003-. Semestral.
Conteúdo: ano 9, n.17, Janeiro/Junho, 2011**

1. Humanidades e Ciências Sociais

CDD 320.000

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Tem por objetivo divulgar artigos e comunicações resultados de pesquisas e estudos na área de políticas públicas. Periódico semestral e temático, recebendo também colaborações com temas diversos, desde que relevantes para a área. A revista possui uma versão on line localizada na página www.uece.br/politicaspUBLICAS e www.politicassuece.com do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UECE com diversas informações das atividades desenvolvidas.

Correspondência

A submissão de artigos deve ser feita através do endereço eletrônico revista@politicassuece.com, para a Editoria da Revista. Correspondências via correio comum devem ser encaminhadas para: Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UECE. Campus do Itaperi. Av. Paranjana, 1700, Fortaleza – Ceará. CEP: 60.740.9003 - Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade

Secretaria: Cristina Maria Pires de Medeiros

Endereço eletrônico: mapps@uece.br

Tel: (85) 3101-9887

- Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas

Secretaria: Maria de Fátima Albuquerque de Araújo Souza

Endereço eletrônico: politicaspUBLICASuece@gmail.com

Tel/fax: (85) 3101-9880

A revista O público e o privado está indexada em:

Latindex | www.latindex.unam.mx

Sumários de Revistas Brasileiras | <http://www.sumarios.org.br>

Desafios urbanos e mundo contemporâneo: a cidade, a cultura e a arte

Este número da revista *O público e o privado* foi organizado no contexto de produções acadêmicas elaboradas a partir do Acordo de Cooperação firmado entre a *Faculté de Sociologie et Anthropologie (Université Lumière Lyon 2 / França)* e o *Mestrado Acadêmico de Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS/UECE)* e, por extensão, de uma rede de pesquisa que reflete sobre os desafios urbanos que marcam a contemporaneidade. Portanto, em seu número 17, esta Revista reúne, em parte, contribuições de pesquisadores do Brasil, da França, de Portugal e Espanha. Estes estiveram reunidos em Fortaleza, em 2010, para participar do *Seminário Internacional Arte, Cidade e Subjetividades Contemporâneas*, evento que, apoiado pelo MAPPS, tratou de questões as quais configuram os contornos atuais das relações que se tecem entre as cidades, a cultura e a arte. Às citadas contribuições, uniram-se ainda aquelas formuladas por pesquisadores que tematizam a particularidades deste contorno relacionado à realidade de Fortaleza.

Neste sentido, o artigo de Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho, intitulado *As Marcas do Progresso: Alguns Códigos Urbanos na Cidade de Fortaleza dos Séculos XIX e XX* inicia o dossiê com uma discussão histórico-sociológica sobre os comportamentos sociais previstos por alguns Códigos de Postura e normas urbanas vigentes em Fortaleza dos séculos XIX e XX, associando-as às necessidades de disciplina e adequação dos indivíduos a um “modo próprio de se viver” na Cidade.

Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos com o texto *Trajetória de Políticas Habitacionais em Cenários de Desigualdade Social: o caso de Fortaleza* discutem a trajetória da política de habitação de interesse social no Brasil, identificando sua formação em contexto de desigualdade social, mediante cenário de muitas lutas urbanas. Tomando como foco discursivo a moradia, demonstram que o modelo de desenvolvimento urbano no país é marcado pela ausência de planejamento urbano e pelo favorecimento dos interesses das elites dominantes.

No capítulo seguinte, Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima, apresentam texto intitulado: *O Centro de Fortaleza/CE e a Atual Proposta de Reabilitação: do que se Trata?* Os autores refletem sobre as propostas de políticas urbanas e habitacionais implantadas pelo Poder Público Municipal para o Centro de Fortaleza a partir do Plano Habitacional para Reabilitação da Área Central de Fortaleza/CE – PHRACF. Neste texto

é possível perceber uma influência da situação nacional de condições de moradia dos centros urbanos na elaboração do PHRACF.

O texto Espaço Público, Requalificação Urbana e Consumo Cultural: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno de autoria de Linda Maria Pontes Gondim, apresenta análise da crise do espaço público na cidade contemporânea tendo como caso empírico o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a partir do qual é percebida sociabilidade que permite convivência de usos e contra-usos, os quais expressam lutas na e pela cidade.

Roselane Gomes Bezerra em seu artigo Narrativas da Cidade Virtual, reflete sobre a concepção de cidade e de política urbana que os gestores pretendem transmitir por meio da publicidade de projetos de requalificação. A autora toma como elementos de comparação imagens de futuras edificações em outdoors, revistas e em maquetes de visualização tridimensional, nas cidades de Almada, em Portugal, e de Fortaleza, no Brasil e seus rebatimentos nas representações dos planos de intervenção urbana.

Lígia Dabul em seu artigo Rápidas Passagens e Afinidades com a Arte Contemporânea analisa alguns aspectos da interlocução entre arte contemporânea e Ciências Sociais, enfocando o discurso que a arte vem produzindo acerca das sociedades na atualidade, estabelecendo diálogos entre novas experiências artísticas que tratam do centramento / descentramento de sujeitos implicados na vivência da alteridade seja no lugar da exposição, no espaço virtual ou no contexto da cidade.

O texto escrito por Abdelhafid Hammouche e traduzido por Maria Ester Monteiro tem como título a seguinte questão: A Arte a Serviço da Cidade? Partindo desta indagação Hammouche tenta caracterizar a dinâmica política das cidades na contemporaneidade. Estas têm em comum o fato de encontrarem na arte e na cultura um meio de intervenção e organização privilegiado. Deste modo, o autor ilustra a análise do lugar da arte no espaço urbano a partir de alguns exemplos da história recente da cidade de Lyon, na França.

José da Silva Ribeiro problematiza no artigo Hibridação Cultural: Sonoridades Migrantes na América Latina uma dentre as possíveis vias de concretização do processo de hibridação cultural, ou mestiçagem, ou “crioulização” – aquela chamada de sonoridades migrantes. Para tanto, o autor parte da consideração de fusões sonoras que extrapolam contextos nacionais, a fim de refletir acerca da experiência temporal urbana como elemento fundamental ao encontro entre culturas, à definição de objetos, situações e locais nos quais a hibridação acontece.

Por sua vez o artigo Interterritorialidades – Passagens, Cartografia e Imaginários, de Lília Amaral, trata paralelamente o lugar da transformação artística e política vinculando-o ao campo cultural. Neste, os diálogos, negociações e transações orientadas por uma estética relacional, conformam a experiência de alteridade a partir da arte. Esta redimensiona e impulsiona a sustentabilidade da arte contemporânea brasileira, por meio da noção de interterritorialidade, a qual possibilita o cruzamento entre uma cartografia da arte atual e a esfera pública brasileira, por meio da análise da configuração da Rede Nacional de Artes Visuais da FUNARTE.

Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira discutem no artigo Antônio Bandeira: da invenção da cidade como forma-paisagem, a trajetória deste pintor cearense. Esta evidencia uma gradativa passagem da figuração à abstração, a qual funde sua experiência de vida nas cidades de Fortaleza, Rio de Janeiro e Paris em uma forma-paisagem que reinventa simbolicamente a própria experiência urbana de todos nós.

O último artigo, de autoria de Santiago Olmo, curador da XXXI Bienal de Pontevedra (Espanha), intitulou-se Para que servem as bienais? Considerando a crise do modelo “tradicional” de bienal, Olmo abordou a possibilidade de uma renovação deste a partir da experiência concreta da bienal Utrópicos. Tendo como eixo temático a relação cultura e sociedades complexas na América Central e Caribe, este evento salientou aspectos informativos e de investigação como mediadores do exercício do papel político da arte na cidade.

João Bosco Feitosa dos Santos e Kadma Marques Rodrigues.

(organizadores)



Apresentação

DOSSIÊ ARTE, CIDADE E SUBJETIVIDADES CONTEMPORÂNEAS

- 13** As marcas do progresso: alguns códigos urbanos na cidade de Fortaleza dos Séculos XIX e XX
Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho
- 25** Trajetória de Políticas Habitacionais em Cenários de Desigualdade Social: o caso de Fortaleza
Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos
- 39** O Centro de Fortaleza/CE e a Atual Proposta de Reabilitação: do que se Trata?
Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima
- 59** Espaço Público, Requalificação Urbana e Consumo Cultural: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno
Linda Maria Pontes Gondim
- 71** Narrativas da Cidade Virtual
Roselane Gomes Bezerra
- 87** Rápidas Passagens e Afinidades com a Arte Contemporânea
Lígia Dabul
- 97** A Arte a Serviço da Cidade?
Abdelhafid Hammouche
- 107** Hibridação Cultural: Sonoridades Migrantes na América Latina
José da Silva Ribeiro
- 129** Interterritorialidades – Passagens, Cartografia e Imaginários
Lília Amaral
- 143** Antônio Bandeira: da invenção da cidade como forma-paisagem
Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira
- 157** Para que servem as bienais?
Santiago Olmo

RESENHA

- 173** *Sebastião Rogério Ponte* Fortaleza Belle Époque – reforma urbana e controle social (1860 – 1930)
Hermano Machado Ferreira Lima

Presentation

DOSSIER ART, CONTEMPORARY CITY AND SUBJECTIVITIES

- 13** The marks of progress: some urban legal codes of Fortaleza city from the XIX and XX centuries
Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho
- 25** Trajectory of housing policies in a inequality scenarios: the case of Fortaleza
Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos
- 39** The city center of Fortaleza/CE and current proposal of rehabilitation: what is it about?
Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima
- 59** Public Space, urban requalification and cultural consumption: the dragão do mar cultural center and its surroundings
Linda Maria Pontes Gondim
- 71** Narratives from the virtual city
Roselane Gomes Bezerra
- 87** Quick passages and affinities with the Contemporary Art
Lígia Dabul
- 97** The Art at the service of the city?
Abdelhafid Hammouche
- 107** Cultural hybridization: migrants sonority in Latin America
José da Silva Ribeiro
- 129** Inter-territorialities: paths, cartographies and imaginaries
Lília Amaral
- 143** Antonio Bandeira: The invention of the city as a landscape form
Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira
- 157** For what it's worth the biannuals?
Santiago Olmo

REVIES

- 173** *Sebastião Rogério Ponte* Fortaleza Belle Époque – reforma urbana e controle social (1860 – 1930)
Hermano Machado Ferreira Lima